

O Salsifrè

JORNAL DAS QUINTAS FEIRAS

N.º 1

Lisboa 5.ª feira 29 de Novembro de 1883

1.º anno

Ao leitor

Ao encetar-mos a publicação d'este jornal, confiados na benevolencia dos nossos leitores, cumpre-nos apresentar o programma, que nos propomos seguir, esperando mantel-o inalteravel.

Dividiremos o jornal, nas seguintes secções: artigo de fundo. Saída das perolas -- Chronica musical -- Correio das salas -- Segredos de Cupido -- Noticiario -- Fohetim -- Anuncios

Na 4.ª secção admittiremos: artigos scientificos, litterarios,

ou politicos, cuja linguagem seja moderada, e digna. Na 2.ª secção terão cabimento todas as produções litterarias, em prosa, ou verso, cuja extensão não chegue para fohetim.

A 3.ª será destinada a appreciações musicas de qualquer ordem. A 4.ª indicará: anniversarios &c. A 5.ª será a chronica amorosa dos salsifrès das

5.ªs feiras: n'ella se descreverão todas as variedades do namoro, e as suas phrases ate ao casamento. Na 6.ª admittiremos noticias de qualquer genero,

Fohetim

Namora!

A Alguem.....!

Oh pomba idolatrada, flor dos olhos meus
Mais pura, e scintillante, que um copo de Bordoos
Accita o meu amor, o meu amor immenso
Que a pyra do meu peito ostenta em fogo intenso
Qu'importa, que pequena tu sejas e baixinha,
Qu'importa, que te digam, qu'és uma criança
Ensaia-te querida, na arte de Cupido
E deira o mundo vil, com o seu vil ruido.

Namora, que no mundo, o m.º humilde ser
Oser mais abjecto namora sem o querer,
Namora o termo pombó, a pomba innocentinha
O abetha bulicosa namora a florinha
E mesmo a debil flór, que cresce na campina
Namora, se para outra, o calice inclina.
Tudo nos diz amor, tudo nos diz amar
O vento em seu fragor, em seu rugir o mar
Distendem pelo orbe immenso, infinito
D'amor, e sentimento o sublime grito!

de que um dos redactores será especialmente encarregado.

O fôlhetim comprehenderá produções originaes, litterarias ou scientificas, em verso ou prosa, e traducções de romances, de reconhecido merecimento.

Todos os artigos deverão ser enviados ao escriptorio da redacção, Rua do Ouvides 54, até todos as 2.^{as} feiras, á noite.

Os originaes ficarão em poder (exclusivo) da redacção, sejam, ou não publicados.

Todos os artigos, q.^{os} não levarem assignatura são da exclusiva responsabilidade da redacção.

Terminamos, fazendo votos, para que esta publicação mereça o vosso agrado, e possa progredir na medida dos desejos dos seus iniciadores.

Sala das perolas

A O X X

Já no sideres espaço, as mil estellas
Perderam, pousos a pousos a sua luz
Já o artista desenha em suas telas
Reverberas do sol, que nos seduz:

Já este quadro de belleza immensa
Que a madrugada ostenta á phantasia
Nos vae levando, da admiração no extasi
Aos páramos infindos da poesia:

Inda elle coitadio está sonhando
Na conquista que fez no salsifré
Imaginando até ir tr'ra esreja
Merito bem mettido n'um cupé;

Pr'ocorrer ás desperas do estado
Tinha junto maguia - forte asneira
N'isto acorda, julgando ouvir-lhe a voz
Em vez da vela, encontra... o larva theira
Um Samagede

A vida

Esta vida é sonho eterno
D'uma existencia folhar
Ora brisa, ou tempestade
Ora guerra, ou doce paz.

Ora um engano tremendo
Nos amarga a existencia
E com seus transees horriveis
Nos faz perder a paciencia.

Ora uma esperanza risouha
De nos mostra tão faqueira
Como as suaves caricias
D'uma virgem feiticera

Eis da vida, os cambiantes
Eis da vida, a varia cor
Tem matizes deslumbrantes
Muito riso, e muita dor
Rosalino

Chronica musical

No proximo numero contamos apresentar o 1.º artigo d'esta secção.

Correio das salas

O encarregado especial d'esta secção ainda nos não forneceu elementos para a preencher.

Segredos de Cupido

A proposito d'este titulo, enviamos-nos os seguintes versos, que nos apressamos em publicar:

- « Entrando em casa do Santos
- « No inverno de 3.º
- « Vi tanto ponto a arruinar
- « Qu'estranha impressão me fez.

- « Perguntei, então que é isto
- « O propheta adivinhou?
- « Que grande transformação
- « Nos solteiros se operou!

- « Santos protestos quebrados
- « De nunca, jamais casar
- « Só podem explicar-se
- « Por coisa, que anda no ar

Toma cautella, meu Santos
Esta atmosphera evita
E vende-te em calças pardas
Dize logo: ó Costa apita
Um X

Noticiario

Comecam hoje 29, as esplendidas reuniões, que o nosso bom amigo o D.º Santos encetou no anno passado, e que fizeram o encanto de todas as pessoas, que tiveram a honra de a ellas assistir. Estas festas têm um caracter de intimidade que realmente nos deleita, e agradecendo o convite, que obsequiosamente nos foi dirigido, e o encargo de dirigir esta secção, lá estaremos hoje de lapis apurado, e papel na mão, para, no que estiver ao alcance dos nossos fracos recursos intellectuaes fazeremos a critica do que ali se passar.

Bumulo dos impossiveis
Encher concavidades (con-
cavidades)

Correspondencia - Bico. Recebendo a recepção da sua amabilissima carta, sentimos deveras não poder dar-lhes publicidade, mas:

- « Seus versos de pé quebrado
- « Não valem nem um vintém
- « Quem tem vagar, faz cothetes
- « Sahe por lá muito bem.

Vá beber... inspiração, nas quebradas da Beira, e quando voltar... appareça mais cedo para o cavaco.

Quanto ao seu cumulo, só temos a dizer -the, que tem m.º espirito, mas, pela sua fresquidão, sendo publicado, produziria o effeito d'um corvete fumado no jolo nocte. É caso para se thez perguntar, é Bico ou Cabeça?

The fate. Uma das maiores honras para a redacção do Salsifrè é receber a collaboracão de senhoras tão talentosas, como V. Ex.º.

A tosquia, que V. Ex.º, servindo-nos das suas proprias phrasas applica, com tanta firmeza de mão, ao litterato pigmeu, é realmente primorosa, pena é não poder publicar-se, visto não estar devidamente assignada e reconhecida.

Quanto aos artigos de que V. Ex.º já teve a bondade de nos enviar o prologo, só depois de estarem todos em nosso poder poderão publicar-se, em um resumo visto o formato do nosso jornal infelizmente não poder permittir a sua publicacão na intregã.

Terminamos, esperando conti-

nuar a merecer a collaboracão de V. Ex.º, o que será, repetimos uma honra para a redacção, e um verdadeiro mimo para os leitores.

Annuncios

O Santos e o Galgado
Offercem seu consultorio
No 54 do Quelhas
Monito perto do Limborio

5.ºs feiras e Domingos
Sempre lá estão remidos
Para attender a creanças
e esposas, e a maridos

Na Rua Nova do Almada
Está a loja do Xuparth
Os ordens de V. Ex.º
Para irem lá comprar

Se quereis comprar fazendas
Baratas, quasi de Graça
Ide à loja do Glysio
E vereis, se é chalaca

Expediente - Esperamos que o proximo numero possa sair impresso, ou lithographado.

Redacção - R. do Quelhas 54.